



Disciplina: Estrutura de Dados

Professora: Jaqueline Brigladori Pugliesi

Métodos de Ordenação ou Métodos de Classificação

Conceitos Básicos

- Ordenar: processo de rearranjar um conjunto de objetos em uma ordem ascendente ou descendente.
- A ordenação visa facilitar a recuperação posterior de itens do conjunto ordenado.
 - Catálogo telefônico.
- Notação utilizada nos algoritmos:
 - Os algoritmos trabalham sobre os registros de um arquivo.
 - Cada registro possui uma chave utilizada para controlar a ordenação.
 - o Podem existir outros componentes em um registro.
- Os métodos de classificação interna são divididos em cinco grupos de acordo com a técnica empregada, são eles:
 - 1. Classificação por Inserção (inserção direta e shellsort)
 - 2. Classificação por Troca (bubblesort e quicksort)
 - 3. Classificação por Seleção (seleção direta e heapsort)
 - 4. Classificação por Distribuição (distribuição de chaves e radixsort)
 - 5. Classificação por Intercalação (mergesort)

Classificação por Troca

 Na classificação por troca, a classificação de um conjunto de registros é feita através de comparações entre os elementos e trocas sucessivas desses elementos entre posições no arquivo.

Método BubbleSort

- É o método mais simples, de entendimento e programação mais fáceis.
- É um dos mais conhecidos e utilizados métodos de ordenação de arquivos.
- Não apresenta um desempenho satisfatório se comparado com os demais.





- Baseia-se em trocas de valores entre posições consecutivas, levando os valores mais altos (ou mais baixos) para o final do arquivo.
- Exemplo:

| 18 15 20 12 | compara os dois primeiros elementos – desordenado – troca |
|-------------|---|
| 15 18 20 12 | segundo com o terceiro - ordenados, |
| | então terceiro com o quarto – desordenado – troca |
| 15 18 12 20 | chegamos ao final – o 20 está na posição final! |
| | trocar o segundo com o terceiro elemento |
| 15 12 18 20 | chega ao fim e reinicia o processo |
| | compara os dois primeiros elementos – desordenado – troca |
| 12 15 18 20 | Arquivo ordenado!!! |

Método Quicksort

- Proposto por Hoare em 1960 e publicado em 1962.
- É o algoritmo de ordenação interna mais rápido que se conhece para uma ampla variedade de situações.
- Provavelmente é o mais utilizado.
- A ideia básica é dividir o problema de ordenar um conjunto com n itens em dois problemas menores.
- Os problemas menores são ordenados independentemente.
- Os resultados são combinados para produzir a solução final.
- A parte mais delicada do método é o processo de partição.
- O vetor A[Esq..Dir] é rearranjado por meio da escolha arbitrária de um pivô x.
- O vetor A é particionado em duas partes:
 - o a parte esquerda com chaves menores ou iguais a x.
 - o a parte direita com chaves maiores ou iguais a x.
- Algoritmo para o particionamento:
 - 1. Escolha arbitrariamente um pivô x.
 - 2. Percorra o vetor a partir da esquerda até que $A[i] \ge x$.
 - 3. Percorra o vetor a partir da direita até que $A[j] \le x$.
 - 4. Troque A[i] com A[j].





- 5. Continue este processo até os apontadores i e j se cruzarem.
- Ao final, o vetor A[Esq::Dir] está particionado de tal forma que:
 - Os itens em A[Esq], A[Esq + 1], ..., A[j] são menores ou iguais a x.
 - Os itens em A[i], A[i + 1], ..., A[Dir] são maiores ou iguais a x.
- Ilustração do processo de partição:

```
1 2 3 4 5 6
```

ORDENA

ARDENO

A D R E N O

- O pivô x é escolhido como sendo A[(i + j) / 2].
- Como inicialmente i = 1 e j = 6, então x = A[3] = D.
- Ao final do processo de partição i e j se cruzam em i = 3 e j = 2.
- O anel interno do procedimento Particao é extremamente simples.
- Razão pela qual o algoritmo Quicksort é tão rápido.
- Exemplo do estado do vetor em cada chamada recursiva da função Ordena:

Chaves iniciais: O R D E N A

| 1 | ADRENO |
|---|--------|
| 2 | A D |
| 3 | ERNO |
| 4 | NRO |
| 5 | OR |
| | ADENOR |

• Vantagens:

- o É extremamente eficiente para ordenar arquivos de dados.
- Necessita de apenas uma pequena pilha como memória auxiliar.
- Requer cerca de n log n comparações em média para ordenar n itens.
- Desvantagens:
 - Sua implementação é muito delicada e difícil: um pequeno engano pode levar a efeitos inesperados para algumas entradas de dados.
 - o O método não é estável.





Classificação por Seleção

- É realizada através de sucessivas seleções do menor elemento.
- Durante o processo o menor valor encontrado é colocado na sua posição correta final e o processo é repetido para os elementos que ainda não foram selecionados.

Método Seleção Direta

- Um dos algoritmos mais simples de ordenação.
- Possui melhor desempenho que o método Bubblesort, porém, só deve ser utilizado em pequenos conjuntos de dados.
- Baseia-se na fixação da primeira posição e na busca do menor elemento quando então é feita a troca dos valores. No final, tem-se o menor valor (ou o maior, conforme a comparação) na primeira posição.
- Este primeiro passo garante que o menor elemento fique na primeira posição.
- Continuando a buscar os demais elementos, comparando-os com a segunda posição (já desconsiderando a primeira posição, que foi anteriormente ordenada em relação ao arquivo como um todo).
- Exemplo:
 - 10 20 12 5 8 15 fixa a 1ª posição, procura o menor elemento e troca pela 1ª posição
 - 5 20 12 10 8 15 fixa a 2^a posição e repete o processo
 - 5 8 12 10 20 15 3^a posição e repete o processo
 - 5 8 10 12 20 15
 - 5 8 10 12 20 15
 - 5 8 10 12 15 20 Arquivo ordenado!
- Vantagens:
 - Custo linear no tamanho da entrada para o número de movimentos de registros.
 - É o algoritmo a ser utilizado para arquivos com registros muito grandes.
 - É muito interessante para arquivos pequenos.
- Desvantagens:
 - O fato de o arquivo já estar ordenado não ajuda em nada, pois o custo continua quadrático.
 - o O algoritmo não é estável.





Método Heapsort

- Possui o mesmo princípio de funcionamento da ordenação por seleção.
- Algoritmo:
 - Selecione o menor item do vetor.
 - o Troque-o com o item da primeira posição do vetor.
 - Repita essas duas operações com os n-1 itens restantes, depois com os n-2 itens, até que reste apenas um elemento.
- O custo para encontrar o menor (ou o maior) item entre n itens é n-1 comparações.
- Isso pode ser reduzido utilizando uma fila de prioridades.

Filas de Prioridades

- É uma estrutura de dados onde a chave de cada item reflete sua habilidade relativa de abandonar o conjunto de itens rapidamente.
- Aplicações:
 - SOs usam filas de prioridades, nas quais as chaves representam o tempo em que eventos devem ocorrer.
 - Métodos numéricos iterativos são baseados na seleção repetida de um item com maior (menor) valor.
 - Sistemas de gerência de memória usam a técnica de substituir a página menos utilizada
 na memória principal por uma nova página.

Filas de Prioridades - Tipo Abstrato de Dados

- Operações:
 - 1. Constrói uma fila de prioridades a partir de um conjunto com n itens.
 - 2. Informa qual é o maior item do conjunto.
 - 3. Retira o item com maior chave.
 - 4. Insere um novo item.
 - 5. Aumenta o valor da chave do item i para um novo valor que é maior que o valor atual da chave.
 - 6. Substitui o maior item por um novo item, a não ser que o novo item seja maior.
 - 7. Altera a prioridade de um item.
 - 8. Remove um item qualquer.





9. Ajunta duas filas de prioridades em uma única.

Filas de Prioridades - Algoritmos de Ordenação

- As operações das filas de prioridades podem ser utilizadas para implementar algoritmos de ordenação.
- Basta utilizar repetidamente a operação Insere para construir a fila de prioridades.
- Em seguida, utilizar repetidamente a operação Retira para receber os itens na ordem reversa.
- O uso de listas lineares não ordenadas corresponde ao método da seleção.
- O uso de listas lineares ordenadas corresponde ao método da inserção.
- O uso de heaps corresponde ao método Heapsort.

Heaps

• É uma sequência de itens com chaves c[1], c[2], ..., c[n], tal que:

$$c[i] \ge c[2i];$$

$$c[i] \ge c[2i+1];$$

para todo i = 1; 2; ...; n/2.

- A definição pode ser facilmente visualizada em uma árvore binária completa.
- O algoritmo não necessita de nenhuma memória auxiliar.
- Dado um vetor A[1], A[2], ..., A[n].
- Os itens A[n/2 + 1], A[n/2 + 2], ..., A[n] formam um heap:
 - o Neste intervalo não existem dois índices i e j tais que j = 2i ou j = 2i + 1.

```
1 2 3 4 5 6 7
Chaves iniciais: O R D E N A S
Esq = 3 O R S E N A D
Esq = 2 O R S E N A D
Esq = 1 S R O E N A D

1 2 3 4 5 6 7
S R O E N A D
R N O E D A S
O N A E D R
N E A D O
```

E D A ND A EA D





- Os itens de A[4] a A[7] formam um heap.
- O heap é estendido para a esquerda (Esq = 3), englobando o item A[3] pai dos itens A[6] e A[7].
- A condição de heap é violada:
 - o O heap é refeito trocando os itens D e S.
- O item R é incluindo no heap (Esq = 2), o que não viola a condição de heap.
- O item O é incluindo no heap (Esq = 1).
- A Condição de heap violada:
 - O heap é refeito trocando os itens O e S heap, encerrando o processo.
- Vantagens:
 - o O comportamento do Heapsort é sempre O(n log n), qualquer que seja a entrada.
- Desvantagens:
 - O anel interno do algoritmo é bastante complexo se comparado com o do Quicksort.
 - O Heapsort não é estável.

Classificação por Inserção

Método Inserção Direta

- Método preferido dos jogadores de cartas.
- Algoritmo:
 - o Em cada passo a partir de i=2 faça:
 - Selecione o i-ésimo item da sequência fonte.
 - Coloque-o no lugar apropriado na sequência destino de acordo com o critério de ordenação.
- O método é ilustrado abaixo:

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
|------------------|---|---|---|---|---|---|
| Chaves iniciais: | O | R | D | E | N | A |
| i = 2 | O | R | D | E | N | A |
| i = 3 | D | o | R | E | N | A |
| i = 4 | D | E | O | R | N | A |
| i = 5 | D | E | N | o | R | A |





i = 6 ADENOR

- As chaves em negrito representam a sequência destino.
- O processo de ordenação pode ser terminado pelas condições:
 - o Um item com chave menor que o item em consideração é encontrado.
 - O final da sequência destino é atingido à esquerda.
- Solução:
 - o Utilizar um registro sentinela na posição zero do vetor.

Método Shellsort

- Proposto por Shell em 1959. É uma extensão do algoritmo de ordenação por inserção direta.
- Problema com o algoritmo de ordenação por inserção direta:
 - o Troca itens adjacentes para determinar o ponto de inserção.
 - São efetuadas n 1 comparações e movimentações quando o menor item está na posição mais à direita no vetor.
- O método de Shell contorna este problema permitindo trocas de registros distantes um do outro.
- Os itens separados de h posições são rearranjados.
- Todo h-ésimo item leva a uma sequência ordenada.
- Tal sequência é dita estar h-ordenada.
- Exemplo de utilização:

1 2 3 4 5 6

Chaves iniciais: ORDENA

h = 4 NADEOR

h = 2 DANEOR

h = 1 ADENOR

- Quando h = 1 Shellsort corresponde ao algoritmo de inserção direta.
- A implementação do Shellsort não utiliza registros sentinelas.
- Seriam necessários h registros sentinelas, uma para cada h-ordenação.
- Ordenação com sequência h = {1,3,4}

25 57 48 37 12 92 86 33





1 2 3 4 5 6 7 8

1. 25 57 48 37 12 92 86 33

h = 4 - foram comparadas as posições 1 com 5 (trocados 25 e 12), 2 com 6 (sem trocas), 3 com 7 (sem trocas) e 4 com 8 (trocados 37 com 33).

2. 12 57 48 33 25 92 86 37

h = 3 - foram comparadas as posições 1 com 4, com 7 (sem trocas), 2 com 5 com 8 (2 trocas) e 3 com 6 (sem trocas).

3. 12 25 48 33 37 92 86 57

 $h=1\,$ - A partir deste ponto o procedimento se reduz ao da ordenação por inserção direta.

4. 12 25 33 37 48 57 86 92

Resultado final.